
COMITÊ DE ACOMPANHAMENTO DO TAC

18 de fevereiro de 2020

De 14h às 17h

Sede do Ministério Público Federal
Belém, Pará

1ª. Reunião preparatória para a formação do Comitê de Acompanhamento do TAC do caso Hydro

Aos dezoito dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte, às 14h30, na sala de reuniões do Ministério Público Federal, sito a Travessa Dom Romualdo de Seixas, 1476, Edifício Evolution, bairro Umarizal, Belém, Estado do Pará, realizou-se a 1ª Reunião preparatória para a formação do Comitê de Acompanhamento do TAC do caso Hydro. Participaram da reunião os seguintes membros do Comitê: Bruno Araújo Soares Valente (Ministério Público Federal - MPF), membro suplente; Erica Almeida de Sousa (Ministério Público Estadual - MPE), membro titular; Wendell Andrade de Oliveira e Aluísio Gouveia Filho (Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade - SEMAS) membros titular e suplente; José Edson Maciel (Alunorte), membro titular; Eduardo Romano Bustamante (Hydro), membro titular; Juliana Nobre Soares e Jacobson Estumano Santos (Prefeitura de Barcarena), membros titular e suplente; Gilvandro Ferreira Santa Brígida (Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas do Município de Barcarena - Sindiquímicos), membro titular; além dos membros do CA, participaram representado a Secretaria Executiva do Comitê as seguintes pessoas: Edane França Acioli, Lanna Lima Peixoto e Manuel Amaral Neto (IEB); também participou como convidada pela SEMAS, a Sra. Patrícia Menezes (Prefeitura de Barcarena, Rede ODS Brasil). Os membros presentes, indicados por suas organizações para comporem, na condição de membros titulares e suplentes, o Comitê de Acompanhamento foram convidados por meio de Correio Eletrônico expedido pela Secretaria Executiva do Comitê, em 12/02/2020, onde também constava a pauta da reunião. A abertura da reunião foi feita pelo Procurador da República do MPF, Sr. Bruno Araújo Soares Valente, que agradece a presença de todos e todas, além de solicitar a apresentação dos membros, indicando se é titular ou suplente e a organização que representa, nesse momento, todos se apresentam. Dando início à pauta da reunião com o ponto **1) Nivelamento entre os membros sobre o Comitê de Acompanhamento** na qual Bruno Valente inicia rememorando o contexto de assinatura do TAC, enfatiza a importância da instalação do Comitê de Acompanhamento, como uma instância que trará mais transparência ao seu processo de implementação e permitirá maior participação da sociedade civil. Concluindo sua fala, lê a Cláusula 8.3 do TAC, que diz respeito ao Comitê de Acompanhamento, reiterando que não está previsto neste texto a participação do município de Barcarena e do Sindiquímicos, mas houve uma deliberação dos signatários por sua participação, considerando-a de extrema relevância. Na sequência, Bruno Valente repassa a palavra para Edane Acioli, esta apresenta a estrutura de composição do Comitê e as atribuições do IEB, enquanto a Secretaria Executiva, a partir do que o texto do TAC prevê, através de um plano de trabalho com metas a serem executadas. Explica sobre o processo de constituição do Comitê, incluindo a mobilização das comunidades para a escolha dos representantes da sociedade civil. Gilvandro Santa Brígida pergunta sobre qual a previsão para que a escolha de todos os membros da sociedade civil seja concluída. Em resposta, Edane Acioli explica que o IEB elaborou um calendário para finalizar a escolha de cinco (05) representantes da sociedade civil até o mês de maio do corrente. Dando continuidade, explica sobre a metodologia do processo de mobilização social nas comunidades até a escolha desses membros, evidenciando a importância de um plano de comunicação social. Manoel Amaral Neto fala sobre a construção da metodologia proposta pelo IEB e que, a instituição, enquanto Secretaria Executiva, vai procurar facilitar ao máximo

a escolha de lideranças que realmente representem as comunidades envolvidas para que haja real participação da sociedade civil neste processo. Dando seguimento à reunião, passa-se ao ponto **2) Regras de funcionamento do CA para a constituição do Regimento Interno**. Nesse ponto, Edane Acioli apresenta um roteiro para colher subsídios para a redação da minuta de um Regimento Interno do Comitê, este foi elaborado com base em cláusulas do TAC, no Termo de Referência da Norsk Hydro Brasil para contratação da Secretaria Executiva e na proposta técnica do IEB. A discussão deste ponto de pauta foi norteadada com base nesse roteiro e os presentes fizeram considerações sobre regras de funcionamento para o Comitê. Houve intenso debate em torno das regras visando normatizar o funcionamento da instância. Bruno Valente deixa claro que o Regimento somente será finalizado quando os membros da sociedade civil estiverem presentes no Comitê, pois, devem também apresentar suas sugestões, da mesma forma, observa que vamos adotar o título de reunião preparatória para a instalação do Comitê, para que não haja ruído de comunicação e pelo fato de que ele não está de fato completo, devido à ausência dos representantes da sociedade civil. Como **encaminhamentos** deste item da pauta, o IEB anotou todos os comentários feitos em torno do roteiro, isto será consolidado na forma de minuta de Regimento que será circulado via e-mail entre os membros do Comitê, para que seja analisado pelos membros dentro de suas organizações; cada membro deverá retornar com suas contribuições por e-mail antes da próxima reunião prevista; a Secretaria Executiva irá sistematizar o conjunto dessas contribuições e apresentar uma nova versão para discussão na próxima reunião do Comitê. Dando seguimento à reunião, passa-se ao ponto **3) Plano de Comunicação Social**: nesse ponto, Edane Acioli explica que o Plano de Comunicação é o instrumento que contribui com a necessidade de divulgação e transparência das ações e que no contrato do IEB, enquanto Secretaria Executiva, este precisa ser aprovado pelo Comitê. Esclarece que, apesar disso, há obrigações de comunicação social que o IEB deverá utilizar na etapa de mobilização social, que são anteriores à formação do Comitê e, por conseguinte, à aprovação do Plano. Dito isso, informa-se que o Plano de Comunicação Social será enviado por e-mail para os membros já indicados, solicitando apreciação. Em relação às demandas imediatas, apresenta-se três questões que devem ser tratadas, a primeira é sobre o uso ou não das logomarcas das organizações nas peças de comunicação do Comitê; a segunda é sobre a definição de um grupo de aprovação das peças de comunicação, principalmente as de mobilização social e a terceira trata da definição de um nome oficial para o Comitê, pois, até agora, estão usando o nome “COMITÊ DE ACOMPANHAMENTO DO TAC”, mas, há questionamentos em campo sobre qual TAC se referem e, explica que, geralmente se tem escutado em campo, o termo “TAC da Hydro”. Questiona se essa referência pode ser usada. Sobre a primeira questão, após discussões que reforçam a particularidade desta instância e a necessidade de torna-la ágil, **os participantes decidem que não serão usadas as logomarcas das organizações membros, mas que se deve criar uma logomarca única para o Comitê, ficando o MPF de apresentar uma proposta da logomarca para o Comitê de Acompanhamento**. Sobre a segunda questão, **definiu-se que haverá um grupo de aprovação das peças de comunicação que são direcionadas às atividades cotidianas do projeto, formado por MPF, Hydro e o IEB**. Sobre a terceira questão, Edane Acioli explica que a equipe do IEB se debruçou na leitura do TAC para pensar sobre um nome para ser usado nas peças de comunicação do Comitê, mas que não conseguiram encontrar uma referência concisa sobre o nome do TAC. Na discussão que se seguiu, os participantes concluíram pela necessidade de um tempo maior de reflexão, seja internamente a cada organização, seja dentro do próprio Comitê, remetendo-se a decisão para um momento posterior, **ficando o MPF de buscar internamente o número do documento do TAC para compartilhar com Hydro e IEB. Foi definido pelo grupo que provisoriamente nas peças imediatas, será usado o termo “TAC”**. Pensando na comunicação de um modo geral, os participantes decidiram que as discussões mais amplas

e densas sejam veiculadas por e-mail, e que o tema do uso do WhatsApp para discussões do Comitê ficou de ser refletido melhor em outra ocasião. Dando seguimento à reunião, passa-se ao ponto **4) Agenda das próximas reuniões do Comitê de Acompanhamento.** Foi apresentada pela Secretaria Executiva uma proposta de agenda para as próximas reuniões, sobre esta foi esclarecido que apesar do termo de referência indicar de que apenas as três (03) primeiras reuniões deveriam ser mensais, por sugestão do MPF, enquanto o Comitê não estiver com os membros da sociedade civil, as reuniões serão preparatórias e mensais, com as seguintes datas propostas: 2ª Reunião preparatória no dia 25 de março de 2020; 3ª Reunião preparatória no dia 17 de abril de 2020 e a 4ª Reunião preparatória no dia 20 de maio de 2020. Nessa 4ª reunião, haverá os cinco (05) membros da sociedade civil presentes. A partir de então, as reuniões do Comitê serão bimestrais, com as seguintes datas: 5ª Reunião no dia 19 de junho de 2020; 6ª Reunião no dia 20 de agosto de 2020; 7ª Reunião no dia 20 de outubro de 2020 e 8ª Reunião no dia 20 de dezembro de 2020. Com relação à data de dezembro, houve a sugestão de alterar para o dia 10 de dezembro, assim, as datas propostas e sua frequência foram aceitas por todos. Sobre o local das reuniões, propõe-se que haja uma rotatividade do local entre as organizações, visando uma cordialidade no espaço que o Comitê vai se reunir, e que o local de realização da reunião seguinte, seja definido na reunião anterior. Wendell Oliveira propõe que a **próxima reunião seja na SEMAS, no dia 25 de março, de 09:00h às 12:00h, o que também foi aceito por todos.** Da mesma forma, Juliana Soares e Jacobson Santos propõem que, quando as reuniões forem em Belém que sejam preferencialmente pela parte da manhã, por conta da logística de deslocamento de Barcarena. Da mesma forma, quando houver representantes da sociedade civil, que priorizem a realização de reuniões em Barcarena para facilitar o deslocamento. Estes adendos foram aceitos por todos os presentes. Finalizados os pontos de pauta, dentro das **considerações finais**, questionou-se sobre quais as comunidades já estão inclusas no escopo de mobilização social do IEB. Edane Acioli apresenta a lista das comunidades e todos fazem considerações de que, grande parte das comunidades estão contempladas no escopo. Mas, perguntou-se sobre quem vai propor as novas regiões a serem mobilizadas. Edane Acioli esclarece que as próximas regiões de interesse com a lista das comunidades serão definidas dentro do Comitê de Acompanhamento. José Edson explica que há estudos sendo realizados pelo Comitê Técnico do TAC e que, poderão subsidiar essas escolhas. **Foi encaminhando que o IEB envie aos membros a lista das comunidades já inclusas no escopo de mobilização social do IEB.** Por fim, perguntou-se sobre a pauta da próxima reunião. Edane Acioli explica que ela vai ser elaborada em conjunto com MPF e deverá ser encaminhada para os e-mails dos membros junto com o convite da próxima reunião. Finalizando a reunião, Bruno Valente agradece a participação de todos e todas. Após as manifestações dos presentes, foi dada por encerrada a reunião às 17:00h, o IEB, na condição de Secretaria Executiva, lavrou a presente ata, que foi devidamente assinada pelos participantes em lista de presença anexa.